

Geografia

Tema da Aula:

O lugar como espaço de vivência cotidiano

OBJETIVOS

- Apresentar e discutir o conceito de Lugar, sob a perspectiva do espaço de vivência e sentimento de pertencimento do aluno.
- Desenvolver a capacidade de identificar espaços geográficos que podem ser considerados lugares sob diferentes óticas.

Prezado aluno, em nossa última aula aprendemos que o espaço geográfico é formado por um conjunto indissociável de **sistema de objetos** e **sistema de ações**. Enquanto os objetos são as formas físicas criadas pela natureza ou pelo trabalho dos seres humanos, as ações são os conjuntos das relações sociais desenvolvidas pelos seres humanos em contato com a natureza.

Nesta aula aprenderemos mais um importante conceito da Geografia: o lugar. O conceito de lugar ajuda-nos a compreender a organização e a dinâmica existentes nos espaços geográficos em que vivemos.

1.1 – O conceito de Lugar

Historicamente, a palavra “lugar”, normalmente, foi associada à localização de um objeto ou de um fenômeno na superfície terrestre. Com o passar do tempo, os geógrafos passaram a compreender que o conceito de “lugar” deveria ser estudado sob uma outra perspectiva, deixando de ser apenas relacionado com a localização de um objeto ou fenômeno no espaço geográfico.

O conceito de lugar passou a ser relacionado **com o espaço geográfico que possui um significado específico, um afeto ou um sentimento de pertencimento para uma determinada pessoa ou para um grupo de pessoas.**

Mas, como eu posso identificar um lugar em meu dia a dia?

Para responder a essa pergunta, basta refletirmos um pouco sobre aqueles espaços geográficos que despertam algum sentimento positivo ou não para nós. Aquele espaço geográfico que já fez parte de nossa história de vida em algum momento e que guardamos algum carinho por ele.

Alguns exemplos de possíveis lugares para algumas pessoas são apresentados a seguir. Esses exemplos podem ser considerados lugares para você?

- a) A primeira escola onde você estudou e sente saudades dos amigos, dos professores, dos funcionários da escola.

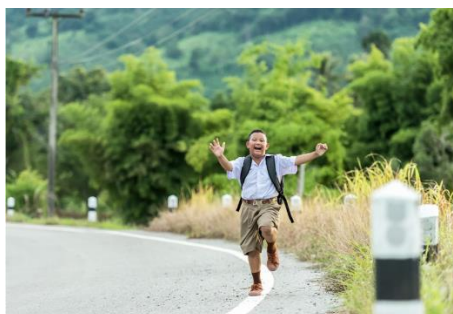


Imagem de [Sasin.Tipchai](#) por [Pixabay](#)



O que a sua escola representa para você? Quais os sentimentos você tem por esse lugar?

b) Aquele campo de futebol do seu bairro, no qual você pratica seu esporte preferido, tentando fazer as mesmas jogadas dos seus ídolos dos gramados.



Imagem de [Francine.Sreca](#) por [Pixabay](#), Imagem de [Alexas_Fotos](#) por [Pixabay](#), Imagem de [Cheryl.Holt](#) por [Pixabay](#), Imagem de [Sasin.Tipchai](#) por [Pixabay](#)

Onde é o seu lugar preferido para brincar?

1.2 – Diferentes pessoas e diferentes lugares

O conceito de lugar diz respeito aos espaços geográficos vivenciados pelas pessoas em seu dia a dia. Seja em sua vivência na **escola**, **nos trabalhos** de seus familiares, em sua convivência com a sua comunidade espiritual em quaisquer **templos religiosos**, com seus familiares em **suas casas**. Cada um desses espaços geográficos

(destacados em negrito) possui um diferente significado para as pessoas que os vivenciam, e, por isso, podem ser considerados lugares.

Para concluirmos nossa compreensão sobre o conceito de Lugar, é importante notar que um mesmo espaço geográfico pode ter significados diferentes para duas pessoas. Como assim? Para responder a isso, podemos retomar o exemplo do campo de futebol que foi apresentado anteriormente. Vamos imaginar dois amigos que moram na mesma rua que tem um campo de futebol onde a vizinhança se reúne para jogar bola todo fim de semana.

- O primeiro amigo adora futebol e conhece tudo sobre seus maiores ídolos e sobre seu time de coração. Ele não perde um jogo no campinho de futebol da sua rua aos sábados.
- O segundo amigo prefere ler livros e brincar com jogos eletrônicos no celular de seus pais.

Diante desse cenário, é muito simples imaginar para qual dos 2 amigos o campo de futebol é um espaço geográfico que pode ser considerado um lugar. Para **o primeiro amigo**, o campo de futebol tem um significado especial. Para ele, um campo de futebol é um espaço de vivência cotidiana que desperta carinho e atenção, traz boas memórias e desperta a sua imaginação. Logo, para ele, sem dúvidas, **o campo de futebol é um lugar**.

Para o **segundo amigo**, o campo de futebol também é um espaço geográfico. Porém, para ele, não há nenhum sentimento de pertencimento ou carinho despertado por este espaço geográfico. Ele prefere muito mais estar em casa brincando com livros e jogos eletrônicos. Por isso, **o campo de futebol não é considerado um lugar para ele**.

Há uma diferença de percepção entre o mesmo espaço geográfico para duas pessoas diferentes. Como vimos, podemos concluir que um mesmo espaço geográfico pode ter diferentes significados para pessoas distintas. Assim, um espaço geográfico pode ser percebido como um lugar por algumas pessoas e, ao mesmo tempo, passar despercebido por outras.

Atividades

Pensando no conceito geográfico de lugar, responda:

a) Qual é a parte da sua casa que você se sente mais à vontade para ficar? Qual é o seu lugar preferido dentro de casa? Explique.

b) Qual é o seu lugar preferido para brincar no seu bairro?

c) A escola é um espaço geográfico que você vivencia quase todos os dias. Qual parte da sua escola tem o maior significado para você? Qual é o seu lugar preferido na escola?

Para saber mais...

Para saber mais sobre o conceito de lugar na Geografia, acesse o link abaixo.

<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/o-conceito-lugar-para-geografia.htm>

O CONCEITO DE LUGAR PARA A GEOGRAFIA

O conceito de lugar é muito importante para a Geografia, pois representa a porção do espaço geográfico dotada de significados particulares e relações humanas.

A expressão “lugar” é polissêmica, ou seja, possui uma variedade de significados. Se pesquisarmos no dicionário, por exemplo, veremos conceitos relacionados a espaço ocupado, pequenas áreas, localidades, pontos de observação, região de referência, entre outros. No entanto, o conceito de lugar para a Geografia é alvo de um debate mais específico, ganhando novos contornos.

Não há entre os geógrafos um consenso sobre o que seria propriamente o lugar. Tudo depende da abordagem empregada na utilização do termo, bem como da corrente de pensamento relacionada com a teoria em questão. Por isso, ao longo da história do pensamento geográfico, esse conceito foi alvo de vários debates, ganhando gradativamente novos contornos.

Nos estudos clássicos da Geografia, o estudo tinha uma importância secundária, tendo sua noção vinculada ao local. Em uma escala de análise, referia-se, dessa forma, apenas a uma porção mais ou menos definida do espaço. No entanto, essa ideia foi sendo enriquecida ao longo do tempo e do avanço das discussões.

Atribui-se a Carl Sauer a primeira grande contribuição para a valorização do conceito de lugar[1]. Para o autor, a paisagem cultural é quem define o estudo da Geografia e o sentido do lugar estaria vinculado à ideia de significação dessa paisagem em si. A partir daí, esse importante termo foi sendo vinculado não ao local, mas ao significado específico, ou seja, aos atributos relativos e únicos de um dado ponto do espaço, transformando suas impressões em sensações únicas.

Com essa evolução, sobretudo pelas contribuições de autores como Yi-Fu Tuan e Anne Buttimer, a ideia de lugar passou a associar-se à corrente filosófica da fenomenologia que, basicamente, trata os fatos como únicos, partindo da compreensão do ser sobre a realidade e não da realidade

em si, esta tida como inatingível. Por isso, o lugar ganhou a ideia de significação e, mais do que isso, de afeto e percepção.

Assim, uma rua onde passei a infância pode ser chamada de lugar, ou a região onde moro, ou até mesmo a minha casa e a fazenda onde gosto de passar os finais de semana. Tudo isso, de acordo com a Geografia, é um lugar e apresenta-se como um fenômeno concernente à dinâmica do espaço geográfico.

Espaços públicos de convivência e lazer são frequentemente abordados e estudados pela Geografia a partir da ideia de lugar. Em alguns casos, estudos geográficos com base nessas premissas foram responsáveis pela mudança na arquitetura de praças e espaços de lazer, sobretudo no sentido de adequar tais locais à compreensão e percepção das pessoas e à ideia que essas tinham de como deveria ser o seu lugar.

[1] HOLZER, W. O lugar na Geografia Humanista. Revista Território. Rio de Janeiro. Ano IV, nº 7. p.67-78, 1999. Disponível em: http://www.revistaterritorio.com.br/pdf/07_6_holzer.pdf